

---N.º 11/2023 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEZOITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.-----

--- Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu, extraordinariamente, no seu salão, a Assembleia Municipal deste concelho, com a seguinte: -----

----- ORDEM DE TRABALHOS -----

---PRIMEIRO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO - RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES/ADJUDICAÇÃO À CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, ATÉ AO MONTANTE DE 2.200.000,00€. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---SEGUNDO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ADENDA À ATUALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---TERCEIRO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DO PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA E DA VERSÃO FINAL DO PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO URBANA (PERU) DE RIBA DE AVE E OLIVEIRA S. MATEUS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---QUARTO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CEDÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO À EMPRESA ÁGUAS DO NORTE. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---QUINTO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA DOS EDIFÍCIOS DOS PAÇOS DO CONCELHO, DAS OFICINAS GERAIS E DO MUSEU FERROVIÁRIO DE LOUSADO, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL ATÉ AO VALOR GLOBAL DE 780.960,96€ (SETECENTOS E OITENTA MIL, NOVECENTOS E SESSENTA EUROS E NOVENTA E SEIS CÊNTIMOS), ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, PARA EFEITOS DO DISPOSTO NOS N.ºS 1 E 6 DO ARTIGO 22.º DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---SEXTO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCURSO PÚBLICO DE LEASING PARA AQUISIÇÃO DE VIATURA ELÉTRICA - ADJUDICAÇÃO, E APROVAÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ATÉ AO VALOR GLOBAL DE 31.156,88€ (TRINTA E UM MIL, CENTO E CINQUENTA E SEIS EUROS E OITENTA E OITO CÊNTIMOS) AO ABRIGO DA ALÍNEA B) DO N.º 1 DO ART.º 22º DO DL 197/99, DE 8 DE JUNHO, DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6º DA LEI N.º 8/12, DE 21 DE FEVEREIRO, E DO ARTIGO 12º DO DECRETO-LEI N.º 127/12, DE 21 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---SÉTIMO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO - FIM DO PERÍODO DA CONSULTA PÚBLICA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---**OITAVO PONTO** – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO REGULAMENTO DE EXPLORAÇÃO DE MODALIDADES AFINS DE JOGOS DE FORTUNA OU AZAR DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) --

---**NONO PONTO** – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 1.319,57M2, SITA NA RUA DE PORTEMIÃO, FREGUESIA DE FRADELOS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---**DÉCIMO PONTO** – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE REVISÃO DO REGIMENTO E PROPOSTA ANEXA APRESENTADA PELA COMISSÃO EVENTUAL DE REVISÃO DO REGIMENTO. (GRELHA E)-----

-----**CONVOCATÓRIA/ADITAMENTO**-----

---**DÉCIMO PRIMEIRO PONTO** – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA INSTALAÇÃO DE UM ESPAÇO DESTINADO APOIAR OS PROJETOS E AS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DAS URBANIZAÇÕES MUNICIPAIS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---**DÉCIMO SEGUNDO PONTO** – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIA DISTRIBUIDORA SECUNDÁRIA PREVISTA NO PLANO DIRETOR MUNICIPAL (U.F DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO E BRUFE) - ESTUDO PRÉVIO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---**DÉCIMO TERCEIRO PONTO** – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO PROJETO DE REGULAMENTO DOS PROJETOS

DE INVESTIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL - FIM DO PRAZO DA APRECIÇÃO PÚBLICA. TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA.

(GRELHA E) -----

--- A Mesa, presidida por João Nuno Lacerda Teixeira de Melo e secretariada por Luís Ângelo Rodrigues Oliveira e Susana Patrícia da Silva Ferreira, verificou a existência de "quórum" e assinalou as seguintes presenças e faltas: -----

---ADELINO SILVA COSTA -----

---ÁLVARO MARTINS AZEVEDO -----

---ANTÓNIO AFONSO ARAÚJO REBELO -----

---ANTÓNIO EMÍDIO BRANDÃO DE PINHO -----

---ANTÓNIO FERNANDO SANGUEDO MEIRELES -----

---ANTÓNIO FRANCISCO COSTA OLIVEIRA -----

---ANTÓNIO JORGE VIEIRA AMARAL -----

---ANTÓNIO JOSÉ DINIS PEREIRA -----

---ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES-----

---ARMINDO FERNANDES GOMES-----

---ARMINDO MANUEL SAMPAIO MOURÃO -----

---BERNARDINO GOMES MARTINS-----

---BRUNO JOAQUIM TORRES PINHEIRO CUNHA -----

---CAMILO DE LELLIS SERRANO GARCIA DE ARAÚJO-----

---CARLOS ALBERTO COSTA FERNANDES -----

---CARLOS ALBERTO COSTA GOMES -----

---CARLOS MANUEL MARTINS VALENTE -----

---CARMEM RODRIGUES ARAÚJO-----

---CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS -----

---CÉLIA CRISTINA PEREIRA MACHADO-----

---CLÁUDIA ISABEL NOGUEIRA ARAÚJO—FALTA-JUSTIFICADA-----
---CLÁUDIO JOSÉ MONTEIRO CADEIA-----
---DANIELA FILIPA MACHADO TORRES -----
---DUARTE ANTENOR SILVA VEIGA -----
---ELISA MARIA DOMINGUES DA COSTA-----
---FÁTIMA SANDRA SILVA MARTINS ARAÚJO -----
---FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA -----
---FIRMINO VILA VERDE COSTA-----
---FRANCISCO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES -----
---FRANCISCO RODRIGUES SÁ -----
---GERMANO ANTÓNIO SILVA ARAÚJO-----
---JOÃO NUNO LACERDA TEIXEIRA DE MELO-----
---JOÃO PEDRO RODRIGUES FONSECA CASTRO -----
---JORGE JOAQUIM DOMINGUES COSTA -----
---JORGE PAULO SILVA OLIVEIRA-----
---JOSÉ CARLOS SILVA LIMA -----
---JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA MACHADO -----
---JOSÉ LUÍS SAMPAIO ALVES-----
---JUDITE CELESTE RIBEIRO COSTA -----
---LAURINDA DA COSTA MACIEL-----
---LEONEL AGOSTINHO AZEVEDO ROCHA -----
---LILIANA MARIA MARQUES RIBEIRO -----
---LUCA CARNEIRO PINHAL -----
---LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA-----
---LUÍS ANTÓNIO FERREIRA MIRANDA DA SILVA -----
---MANUEL ANTÓNIO MOREIRA DA SILVA-----

- MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA-----
- MANUEL JOÃO FERNANDES NASCIMENTO-----
- MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA-----
- MANUEL LIMA SOARES-----
- MANUEL NOVAIS OLIVEIRA—FALTA-JUSTIFICADA-----
- MANUEL SILVA ALVES-----
- MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA-----
- MARIA ISABEL DA CUNHA FREITAS SILVA-----
- MARTA ISABEL DA SILVA AZEVEDO-----
- MÓNICA ANDREIA MOREIRA AZEVEDO FARIA-----
- PAULA MARIA RODRIGUES COSTA AZEVEDO-----
- PAULO CÉSAR GONÇALVES MARINHO PINTO-----
- PAULO JORGE BARBOSA OLIVEIRA-----
- PEDRO JORGE SOUSA SANTOS-----
- PEDRO TIAGO SILVA OLIVEIRA-----
- RICARDO GABRIEL MENDES VALE-----
- RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA-----
- RICARDO MIGUEL REGO MESQUITA-----
- RUI MIGUEL PEREIRA DOS SANTOS-----
- RUI PEDRO PACHECO ALVES-----
- SUSANA PATRÍCIA SILVA FERREIRA-----
- TÂNIA DANIELA CARVALHO SILVA-----
- TOMÁS MANUEL CUNHA E SOUSA-----
- Verificado o quórum deu-se início à Ordem de Trabalhos.-----
- ORDEM DO DIA**-----

---**PRIMEIRO PONTO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal do empréstimo de médio e longo prazo - residência de estudantes/adjudicação à caixa geral de depósitos, até ao montante de 2.200.000,00€. tudo nos termos da respetiva proposta.

(Grelha E)-----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (MÁRIO PASSOS)** – Muito rápido, este empréstimo de médio e longo prazo para a Residência Universitária é para cobrir o défice entre o valor da empreitada e o valor do PRR. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Bom, é um instante muito breve, para dizer que o PS não votará contra esta proposta e até é com alguma alegria que a recebe, mas não pode senão lamentar que numa Cidade com duas Universidades há décadas trazidas pelo PS só agora esta maioria se tenha lembrado destas carências dos jovens. -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** – A oferta de Ensino Superior em Vila Nova de Famalicão passa pelas seguintes instituições: a CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, e pelos polos de Famalicão do Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA) e do Instituto Politécnico de Bragança (IPB). Assim, não podemos deixar de reconhecer o importante elo da rede de formação e qualificação de nível superior, transformado num efetivo fator de Desenvolvimento Regional no Minho. A procura dos seus cursos, a sua importância na resposta a défices estruturais regionais e as suas evidentes potencialidades de desenvolvimento em direções estratégicas que todos dizemos serem prioritárias, exigem da parte do Estado uma atenção e disponibilidade, ao nível do financiamento e também no apoio ao desenvolvimento de valências escolares e outros possíveis polos na Região. Por esta razão, não nos opondo à sua construção, não podemos deixar de anotar que esta, deve sim, ser uma responsabilidade do Estado Central e não deste ou qualquer outro município. Outra importante nota pouco positiva a destacar é que foi necessária a retirada do pleno centro urbano um serviço público - as instalações do Departamento do

Ambiente do Município. Temos ainda algumas dúvidas que, e considerando os problemas da falta de habitação a custos justos na nossa cidade, seja esta uma centena de camas, uma das formas de solucionar o problema, até pelos custos envolvidos. É por demais evidente que os esforços mais recentes do atual governo e deste executivo, na tentativa de solucionar o problema da habitação ficam aquém daquilo que é necessário, adiando desta forma o inevitável, isto é, a construção de uma política pública de habitação que almeje concretizar um direito fundamental, consagrado na constituição da república portuguesa, o direito a uma habitação. Ainda, e a título de curiosidade, é que por exemplo, ao longo dos últimos anos, o PCP tem vindo a apresentar propostas de dotação em sede de Orçamento de Estado para a construção de uma residência de estudantes do IPCA. Sucessiva e infelizmente, rejeitadas por PS, PSD e CDS. E ver agora, nesta Câmara, uma proposta destas de uma maioria PSD/CDS é no mínimo curioso.-----

---**DANIELA TORRES (PSD)** – A proposta aqui em análise está relacionada com uma necessidade dos estudantes do nosso concelho e uma promessa deste executivo, uma residência para os estudantes em Vila Nova de Famalicão. Já António Costa dizia em setembro deste ano, desse por onde desse até 2026 o número de camas em residências irá duplicar. Faltou foi dizer a que custo e em que moldes. Mas tudo vale para o Governo Socialista, até avançar com a construção de uma residência universitária, em Anadia, onde não existiam instituições de Ensino Superior. Se há data Anadia não tinha, Famalicão tinha e já há vários anos que tem 2 instituições de ensino superior e nos últimos anos mais 2 instituições universitárias que se fixaram no nosso município e que atraem anualmente estudantes nacionais e internacionais. E como tal, o executivo destinou 866.000,00 euros para a construção da residência universitária acrescidos de 1.033.000,00 euros do PRR. Por isso, ouvir um jovem licenciado dizer que o orçamento apresentado não coloca os jovens como protagonistas, que é pouco ambicioso, não pode

ser mais falacioso! Por fim, esta proposta espelha a consciência deste executivo no que considero ser hoje o maior desafio que se coloca no acesso ao Ensino Superior, a falta de alojamento estudantil e o custo dos quartos. Assim sendo, ninguém tem dúvidas que é grande o investimento, mas um investimento necessário que ajudará os estudantes deslocados e as suas famílias. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Caríssimos, é de facto o PRR e o Governo que incentivam tudo isto, o que nos demonstra ao contrário do que vossas excelências ainda proclamavam na última reunião da Assembleia Municipal fresquinha de há momentos. Esta Câmara não planeia, porque as necessidades de residências para estudantes não nasceram agora, este processo só há, depois do António Costa despoletar a questão e identificar na Europa como uma das carências do País, isto só mostra que a nossa Câmara não age, reage, vai atrás, deixa-se ir ao sabor, não das necessidades efetivas e das carências efetivas dos jovens de Famalicão, mas daquilo que vai acontecendo porque antes disto nada.-----

---**JORGE OLIVEIRA (PSD)** – Como se alcança da intervenção do senhor Deputado, Jorge Costa, o partido Socialista sem a Europa não é nada. Nenhum Governo do Partido Socialista é capaz de fazer o quer que seja por este País que não dependa da Europa, do dinheiro da Europa. António Costa vai avançar com o PRR, vai avançar com Residências Universitárias, vai avançar com Alojamento Estudantil porque tem o dinheiro da Europa, porque se não tivesse o dinheiro da Europa não havia rigorosamente nada neste País e muito menos em Vila Nova de Famalicão. Em segundo lugar senhor Deputado, Jorge Costa, diz o senhor Deputado, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão não faz planeamento, olhe, se for pelo lado do partido Socialista ou do Governo do partido Socialista enfim, é melhor não fazer mesmo. Em 2018 o Governo anunciou pomposamente, ao País, que o seu plano para duplicar o alojamento para

universitários do País e prometendo criar mais 12 mil camas até 2022. Sabe quantas é que criou, não criou nenhuma e temos menos 300 camas. -----

---POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO - RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES/ADJUDICAÇÃO À CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, ATÉ AO MONTANTE DE 2.200.000,00€. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS, DO CHEGA, DOS PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES E AS ABSTENÇÕES DO PS E DA CDU, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL -----

---SEGUNDO PONTO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de adenda à Atualização da Estratégia Local de Habitação de Vila Nova de Famalicão. Tudo nos termos da respetiva proposta. (Grelha E)-----

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (MÁRIO PASSOS) – De forma rápida, para dizer que esta adenda à Atualização da Estratégia Local de Habitação prende-se com a legislação que está a ser constantemente atualizada e também para que se acrescente no limite para a nossa possibilidade de construir construção própria quer para a renda apoiada, quer para a renda reduzida.-----

---JORGE COSTA (PS) – O PS analisou e refletiu sobre esta vossa proposta e ela evidencia uma clara desorientação desta velha maioria neste aspeto. Atente-se, atente-se outra vez, as vezes que for preciso senhor Deputado, atente-se na fundamentação. Diz então esta velha maioria, a Câmara de Vila Nova de Famalicão tem vindo a desenvolver um processo de aprendizagem, de amadurecimento, sobre a realidade do setor habitacional do concelho. E eu pergunto, senhor Presidente, há 22 anos que ainda está a aprender? É repetente ou quê? A Câmara de Famalicão que há 22 anos é governada pelo

mesmo grupo político ainda está a aprender a realidade do setor do Concelho de Vila Nova de Famalicão, no meu tempo isso era só para repetentes, no meu tempo de infância era só para os repetentes. E atente-se nisto, fizemos uma programação e definimos recentemente uma estratégia local de habitação, foi concretizada e veio a esta Assembleia no dia 12 de outubro de 2023, passados apenas 46 dias estamos a mudar tudo, significa que o planeamento desta maioria é aos ziguezagues sem certezas nenhuma, apenas reativo com decisões em cima do joelho e infelizmente, ao fim de 22 anos ainda a aprender todos os dias é lamentável. -----

---PEDRO SANTOS (PSD) – Este partido Socialista de Vila Nova de Famalicão continua copiando o desastre Nacional a que se submeteu este Governo do partido Socialista desde 2018, em matéria de habitação a querer contruir a casa pelo telhado sem querer preocupar-se com os alicerces, fundamental com as questões que de facto resolvem os problemas de fundo e que resolvem os problemas às pessoas. Mas nós somos diferentes e aqui em Famalicão, há mais de 20 anos que lançamos medidas de apoio para os famalicenses, mesmo quando do Governo temos mais bloqueios do que apoios. Sobre aquilo que estamos a aprovar a adenda à Atualização da Estratégia Local de Habitação, a Câmara Municipal até ao momento já lançou candidaturas para aquisição de 306 fogos no âmbito do primeiro direito. Já efetuou candidaturas no âmbito da primeira Opa no valor de 10 milhões de euros e com esta aumentou o número total das frações a adquirir passando de 79 para 81 fogos num apoio efetivo a 81 famílias. Na segunda Opa um valor de 38 milhões de euros que se encontra em fase e recolha de propostas, esta prevê um apoio de 225 famílias. Portanto, senhor Deputado, o senhor fica confundido com estes documentos que já vieram cá em diversas Assembleias, mas é disto que se trata e vão vir outras Assembleias não vamos ficar por aqui. E, portanto, esta adenda da Estratégia Local de Habitação que agora se pretende aprovar, adequa simplesmente o instrumento em face das alterações legislativas e macroeconómicas

ocorridas desde a aprovação do documento original, ou seja, desde a assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal e o IRU em outubro de 2022 e a conjuntura económica atual. Esta adenda da Estratégia Local de Habitação prevê investir no território em respostas para as necessidades de habitação em construção, reabilitação e arrendamento, coloca o Município de Famalicão na vanguarda das políticas públicas da habitação em Portugal, dando respostas às necessidades de habitação em condição condignas que complementam outros planos estratégicos municipais, a saber, Programa Casa Feliz; Apoio às Obras e à Renda, tendo sido concedido por esta Câmara Municipal um apoio à renda a 300 famílias que só nos últimos 2 anos o investimento foi superior a 600 mil euros. Ainda em políticas de habitação, esta Câmara Municipal aposta na fixação dos jovens, como há bocadinho ainda falamos, para que estes tenham condições no concelho para desenvolvimento dos seus projetos de vida, com a possibilidade de disponibilização de lotes de terrenos municipais com projeto de construção aprovado bem como ainda outras medidas. Isso são políticas senhor Deputado, em concreto a pensar nos jovens e nos famalicenses. -----

---JORGE COSTA (PS) – Senhor Deputado, Vossa Excelência tem o direito de dizer aquilo que entende, mas eu também tenho o direito de lhe lembrar que aqui foi um erro processual e é apenas a variação, o número de casas é o mesmo sai de uma rubrica e entra noutra. E se o senhor me quiser convencer a mim ou aos famalicenses, que esta Autarquia não padece de uma desorientação estratégica total evidente ao ponto de em apenas 46 dias precisar de mudar os papeis todos e vir de novo a esta Assembleia, se me quer convencer a mim e aos famalicenses que quem assim trabalha age de uma forma planeada, correta, consentânea com lógicas de eficiência até pode fazê-lo, se quer convencer-me a mim e aos famalicenses que não há ziguezagues constantes nas decisões da Câmara até pode fazê-lo, não vai é conseguir senhor Deputado pura e simplesmente, estas coisas começam a ser evidentes. Olhe, quer mais, o que é que

dizem os senhores Deputados de andarmos agora aqui no fim do ano a correr com Assembleias a compactar tudo, quem se atrasou na programação das Assembleias, há meia noite e meia esta Assembleia termina e depois ela continuará algures, porque aqui não há burros de carga, nem se vai sonegar a discussão política só porque alguém (eu aponto) trabalha mal, tarde e de forma desorganizada, e quando se fala verdade apontar não é feio. Não vai haver sonegação de discussão política apenas porque alguém organiza mal, faz mal a destempo e quer a seguir fazer tudo a correr, não, não. -----

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (MÁRIO PASSOS) – Só para uma pequena referência, que nós no âmbito desta Estratégia Local de Habitação que é uma das que está a andar mais rápido do País, temos que ter os graus de liberdade e ela será alterada sempre que for necessária para que nós possamos atender às constantes evoluções do IRU, isto é, da Tutela que tem alterado sistematicamente a legislação, e devo dizer que em alguns casos é bem, porque está a melhorar a legislação por forma a que nós tenhamos os graus de liberdade necessários para termos habitação para várias franjas da população, nós iremos trazer aqui as alterações que forem necessárias a esta estratégia de forma a que façamos bem o nosso trabalho. Nós neste momento, estamos a acrescentar a habitação à que existe, outros, noutros tempos não conseguiram acabar com as barracas que cá existiam. -----

---ARMINDO GOMES (CDS) – Senhor Deputado, Dr. Jorge Costa, “esta Velha Maioria” não lhe fica bem pela sua idade e pela minha que há uma diferença tão grande entre a sua idade e a minha, eu estar nesta cadeira da frente se eu estivesse ali atrás no público e ninguém me estivesse a ver, mas aqui à sua frente desagradou-me você dizer “esta Velha Maioria” ninguém é velho, porque quando vocês estiveram na Câmara, no tempo do partido Socialista nós oposição nunca disse “esta Velha Maioria”, só estranhava é que o partido Socialista e você foi Vereador do partido Socialista, não tinha crédito naquele tempo e ninguém dizia que o Dr. Agostinho Fernandes era

caloteiro, a Câmara não tinha crédito, não tinha dinheiro para pagar os combustíveis, não tinha dinheiro para pagar a fornecedores e pagava a um ano. As Assembleias Municipais duravam até de manhã e sabe o que os Deputados do partido Socialista faziam, eu estive lá muitas vezes e estou nisto quase há trinta anos, iam beber uns copos para um tasco e depois ligavam venham votar porque está na hora de vocês virem votar, e diziam eles que o dinheiro daquela senha de presença dava para a merenda à noite, isso é o que o partido Socialista fazia, não estavam atentos como estão aqui, os Deputados com paciência aguardam dentro desta sala apesar dela ser muito apertada, com poucas condições, é muito bonita mas é muito apertada, aguentam aqui estas horas todas, mas não saem daqui para irem lá para fora conversar, ou para ler o jornal, ou beber um copo como se fazia há vinte e tal anos atrás. -----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – Senhor Deputado, eu pedia-lhe que evitasse essas considerações de juízo em relação ao comportamento dos Deputados sobre aquilo que lá fora fazem, nós não sabemos se fazem ou não. -----

---JORGE COSTA (PS) – Senhor Deputado, é lamentável a falta de respeito que o senhor tem com os antigos Presidentes de Junta que eram, de facto, as pessoas que tinham esse comportamento de todos os partidos, do seu inclusive e estar a recordar comportamentos que eram normais nos anos 80 e estar a acusar essas pessoas de quê? A sua atitude é absolutamente lamentável. -----

---JOÃO CASTRO (CHEGA) – Só para recuar um bocadinho atrás, gostaria de esclarecer com o senhor Presidente de Câmara, que nós naturalmente, concordamos com a Residência dos Estudantes, mas que a mudança das águas do Departamento do Ambiente passa para a rua Ernesto Carvalho é o que julgo saber, para as antigas instalações das finanças, portanto continua no Centro da Cidade. Portanto, relativamente à atualização da Estratégia Local de Habitação, lemos num documento oficial que a Câmara de Famalicão prevê investir 152 milhões de euros para dar habitação condigna a

1481 famílias num total de 7961 pessoas. O investimento será feito ao abrigo do Programa Primeiro Direito lançado pelo Governo e é para concretizar até 2026, isto em 15 de fevereiro de 2022, entretanto mais de um ano passado, portanto 2023, o documento diz que continua a ser 817 famílias mais as 664 beneficiárias diretas. Bom, pensamos que nesta altura serão bem mais do que estas. O Programa financia 100% das soluções de habitação para agregados que vivem em condições indignas e cuja situação de carência financeira não lhes permite suportar o custo de acesso a uma casa adequada, também este grupo aumentou substancialmente. No contexto deste Primeiro Direito nasceu a Estratégia Local de Habitação de Vila Nova de Famalicão, que enquadra cerca de 152 milhões como valor potencial de candidaturas do Concelho. Refere que a Estratégia Local de Habitação está alinhada com os princípios do Primeiro Direito foi desenvolvida na articulação com o IRU, prevê respostas aos problemas com a habitação em Famalicão, falta de condições e dificuldades de acesso através de soluções ao arrendamento, construção nova, aquisição nova e reabilitação. A resposta pode, não diz deve ou vai ser efetiva essa intenção, chegar pela intervenção direta da Autarquia no parque habitacional pelo financiamento direto aos agregados elegíveis no Programa e pelo apoio ao terceiro setor para intervenção naquele domínio. Portanto, pensamos que é uma oportunidade única para Famalicão e queremos explorá-la até ao máximo para ajudar o maior número possível de agregados familiares, meras orientações programáticas, porque vejam bem, desde o 25 de abril de 1974 há praticamente 50 anos, o parque público é somente 2%. O documento está alicerçado como diagnóstico efetuado pela Autarquia que referenciou uma vez mais 1480 agregados e, portanto, o trabalho de campo foi realizado através da distribuição de inquéritos diretos à população. Diz aí no documento que em Famalicão ocorreram alterações significativas nas dinâmicas económicas e sociais do Concelho, pois é, há cada vez mais famílias em sufoco económico e a roçar a pobreza, já agora dizer que os Portugueses vão pagar em

2024 mais 2.8 mil milhões de euros em impostos, e a acrescentar a tudo isto a entrada desenfreada de pessoas de outras geografias sem qualquer tipo de planeamento. O CHEGA desde o início, ou seja, há quase dois anos alertou para estes factos e ninguém quis saber, já nos referimos em ocasiões anteriores relativamente à habitação nos seus mais variados contornos, consideramos que este Programa é dificilmente exequível e vamos optar pela abstenção. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – 25 segundos senhor Presidente, só para dizer que não estão a aumentar coisíssima nenhuma de uma adenda para a outra, 817 versus 817 fogos, está nos documentos, o PS estuda estes dossiês senhor Presidente. -----

---**PEDRO SANTOS (PSD)** – como o senhor Presidente já referiu, estas questões derivam das constantes alterações dos procedimentos do IRU. Senhor Deputado, não tem que pedir responsabilidades a nós, é ao IRU que tem que pedir responsabilidades e, portanto, estas alterações resultam disso. E como o senhor Presidente de Câmara já referiu, fomos nós que acabamos com as barracas em Famalicão, e era bom que o Governo que há sete anos anuncia novas medidas, novas políticas no âmbito da habitação, que não construiu uma casa até à data de hoje e que subitamente queria mudar tudo com o Pacote Mais Habitação, colocando sobre o mercado de habitação fortes constrangimentos como o arrendamento forçado de casas devolutas, e pelas novas medidas de alojamento local unicamente por motivações ideológicas e uma vez mais, não teve o envolvimento dos Municípios, das Autarquias, como se o problema da habitação se resolvesse com posições. Senhor Deputado termino, o PSD de Famalicão tem voz, tem opinião e tem oposições fortes, tal como tem responsabilidade, recato e bom senso, é por isso que o PSD de Famalicão fala sempre que entenda falar e quando entende ser o tempo das posições políticas, o resto são manobras que não dignificam a política nem ajudam à credibilidade dos políticos. -----

---**JOÃO NASCIMENTO (CDS)** – Relativamente a este ponto só na sequência da intervenção do senhor Deputado, Jorge Costa, sobre a falta de estratégia da Câmara Municipal e a maneira como muda isto em tão pouco tempo. Devo lembrá-lo do seguinte senhor Deputado, Vossa Excelência apoia e sempre apoiou governos que fazem o seguinte, e vou dar-lhe três exemplos, no dia 23 de janeiro alteram um Orçamento de Estado, em 5 de fevereiro dizem que não precisamos de resgate, 11 de março apresentam um PEC IV, 24 de março volta a dizer que não precisamos de resgate e no dia 6 de abril chamam uma Troika, primeiro exemplo. Segundo, apoia um governo de Pedro Nuno Santos, agora seu Líder, que anuncia o Aeroporto num dia e a decisão não dura 24 horas, e no dia seguinte quase é demitido, não foi demitido e agora começa-se a perceber porquê. E finalmente, apoia um governo que apresenta um aumento exponencial de IUC e quando percebe que vai para eleições, quatro ou cinco dias depois volta atrás com o mesmo argumento com que tinha aprovado o aumento. Isto é mais que suficiente para mostrar quem é que não tem estratégia, não é!-----

---POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ADENDA À ATUALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS, DOS PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES E AS ABSTENÇÕES DO PS, DO CHEGA E DA CDU, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----

---**TERCEIRO PONTO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de aprovação e divulgação do relatório de ponderação do período de discussão pública e da versão final do programa Estratégico de Reabilitação Urbana

(PERU) de Riba de Ave e Oliveira S. Mateus. Tudo nos termos da respetiva proposta. (Grelha E)-----

---**JORGE COSTA (PS)** – Senhor Presidente de Câmara, o PS regista como positiva a ultimização destes documentos, mas continua a pedir que melhore drasticamente o seu estilo comunicacional. Percebemos da análise deste documento que houve duas sessões de esclarecimento, uma em Riba de Ave e outra em Oliveira de S. Mateus, respetivamente no Café Concerto do Teatro Narciso Ferreira e no Auditório da Junta de Freguesia. E então vemos aqui documentos, uns convites, prints de uns convites para as sessões e umas fotografias de umas pessoas a preto e branco que nem se sabe quem são, e sobre o que se passou nessas sessões zero, como se interessasse aos famalicenses cópia do convite de uma coisa que já aconteceu no passado, como se interessasse a esta discussão uma fotografia tirada não sei de onde. E que tal nestas sessões de esclarecimento que a Câmara promove e bem, em nome da democracia participativa haver ao menos uma súmula, um resumo onde ficassem a constar as conclusões, os avanços, as sugestões, as dúvidas, as inquietações de quem esteve presente, não era mal pois não senhor Presidente! Quando o PS for Câmara!-----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - A CDU entende que a proposta para aprovação e divulgação do relatório de ponderação do período de Discussão pública e da versão final do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) de Riba de Ave e Oliveira de S. Mateus, revela uma estrutura alinhada com a lógica de ordenamento territorial praticada no município nas últimas décadas. É por demais evidente, (na medida em que não existe uma única medida de reabilitação ou de construção do edificado financiada pelo município) a opção política de cingir o poder local, por um lado às funções de regulador da atividade construtiva e por outro lado ao papel de facilitador de uma conjuntura, onde a possibilidade de desenvolvimento territorial está exclusivamente ligada à possibilidade de implementar nesse território uma lógica de extração de valor.

Ou seja, o que está em causa é um modelo que coloca a rentabilização e a acumulação de capital, como premissa essencial do desenvolvimento territorial. Apesar da expectativa das autoridades municipais, o que se verifica é que tal modelo, não gera necessariamente soluções para os problemas da habitação, da coesão social e das desigualdades, que o ordenamento do território incorpora. Pelo contrário, é perfeitamente possível existir um investimento privado significativo em reabilitação de edificado urbano: sem que exista maior facilidade no acesso à habitação; sem que exista uma maior diversidade social no território; fazendo com que as desigualdades materiais se tornem limites reais no território. Isso é possível, porque o capital procura necessariamente a máxima valorização do montante investido e não propriamente a implementação de estratégias de desenvolvimento territorial que vão de encontro à necessidade de melhorar as condições de vida das populações de Riba de Ave e de Oliveira de S. Mateus, garantindo-lhes desde logo o direito a uma habitação de qualidade a preços adequados aos seus rendimentos. O que este programa estratégico de reabilitação urbana vem demonstrar é, mais uma vez, a desvalorização da habitação pública como forma de resolver os problemas de acesso à habitação do concelho. A disparidade entre o investimento público em habitação e o investimento público em infraestruturas, espelha essa desvalorização da promoção pública de habitação, optando-se por orientar os recursos públicos para um tipo de desenvolvimento favorável à criação de zonas de excecionalidade, onde apenas uma pequena parte da população pode pagar o custo de vida gerado pelas dinâmicas de investimento promovidas pelo PERU. Este modelo de desenvolvimento em que assenta o PERU, aparentemente implica uma relação de reciprocidade entre o setor público e o setor privado. Contudo, este modelo acaba por promover uma relação de dependência entre o investimento privado e a estratégia de desenvolvimento territorial do concelho, colocando dessa forma a política de investimento público ao serviço da classe, cuja condição económica

Ihe permite ser um agente de investimento para o setor imobiliário. Em contrapartida, a adoção deste tipo de política de desenvolvimento deixa de fora do seu âmbito a promoção dos interesses da classe cuja condição económica é determinada essencialmente pelo seu trabalho e na medida em que essa classe representa a maior parte da população, o que está em causa no PERU é a aplicação de dinheiros públicos na promoção de uma estratégia de desenvolvimento vinculada aos interesses do capital e insuficiente na resolução dos problemas concretos da população. No respeito dos argumentos apresentados a CDU irá votar contra. -----

---POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DO PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA E DA VERSÃO FINAL DO PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO URBANA (PERU) DE RIBA DE AVE E OLIVEIRA S. MATEUS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS, DOS PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, AS ABSTENÇÕES DO PS, DO CHEGA, E O VOTO CONTRA DA CDU, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----

---QUARTO PONTO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Cedência de infraestruturas do Município de Vila Nova de Famalicão à empresa Águas do Norte. Tudo nos termos da respetiva proposta. (Grelha E)-----

---JORGE COSTA (PS) – Aparentemente um assunto como este teria muito pouca densidade política, a não ser, consultada a avaliação se perceba o seguinte parágrafo; nota: a Câmara Municipal de Famalicão não informou os anos (corte na gravação) numa avaliação em que isto era absolutamente relevante a Câmara não apresentou, e a satisfação foi dada, depois percebesse aqui num email por um tal Filipe Silva a dar

como reproduzido noutro email do Dr. Zeferino a dizer que não consta nada e que não sabem. Anda perdido senhor Presidente da Câmara, um bocado perdido nestas coisas, não sabe a quanto a Câmara anda, isto não é bom. O PS está a fazer tanta falta. -----

---JORGE OLIVEIRA (PSD) – Costuma-se dizer que a pressa é uma amiga que trai e o senhor Deputado, Jorge Costa, foi traído pela sua pressa ou pela sua leitura apressada. Senhor Deputado, primeiro e antes de ir à leitura apressada perguntava aqui o senhor Deputado, quem é o Engenheiro Filipe Silva? Eu vou-lhe responder, era o seu Chefe de Divisão da Habitação quando o senhor foi Vereador da Habitação, veja lá, veja lá! É preciso ter azar! É que a questão colocada por si é como quem é esse senhor deve ser alguém insignificante, era seu o seu Chefe de Divisão da Habitação no tempo em que o senhor era Vereador da habitação, por certo um técnico competente, como por certo o reconhecerá à época e continua a ser. Depois senhor Deputado, dizer-lhe o seguinte, diz o senhor, bom anda mal a Câmara Municipal não tem registo informático sobre o imobilizado, não tenha uma descrição dos investimentos feitos, oh senhor Deputado veja lá de quem eram os investimentos, a esmagadora maioria dos investimentos de que Câmara Municipal eram? Eram da sua, uma que o senhor integrou, o Executivo que o senhor integrou, ou seja, durante cerca de 20 anos a Câmara Municipal presidida pelo partido Socialista ou liderada pelo partido Socialista e presidida pelo Dr. Agostinho Fernandes, nas quais um dos Executivos integrava o senhor Deputado, Jorge Costa, enfim, descorou por completo qualquer registo no sentido pretendido pela comissão tripartida e agora atira-se à Câmara Municipal atual como se tivesse legitimidade para tanto. Mas eu vou-lhe dar uma explicação, porque é que a Câmara eventualmente não terá feito aquilo e eu até lhe vou ajudar, sabe qual é, é que uma boa parte destes investimentos que aqui estamos a fazer referência, ou seja, as infraestruturas resultaram de empreitadas conjuntas, isto é, não eram apenas o reservatório era muito mais do que isso e às vezes era mais do que uma infraestrutura ao mesmo tempo, ou seja, não havia

aqui uma separação entra cada um dos investimentos que agora se pede. E, portanto, senhor Deputado, fica aqui já estas duas explicações, uma enfim, que não o abona muito, outra que permite de certa forma justificar a atitude por parte do partido Socialista. Dizer já agora, senhor Deputado, há-de me dizer quando é que na década de 70 havia Fundos Comunitários para aqui serem elencados, mas enfim, ficamos à espera.

---JORGE COSTA (PS) – Ai Meu Deus! É confrangedor perceber a atitude da realidade alternativa desta velha maioria. Vamos imaginar, que de facto, isto não tivesse sido feito um rigoroso controle orçamental nos anos 80, vamos imaginar que não tivesse sido já era de lei e foi, mas vamos imaginar que não fosse, a este ponto de vista o PSD ainda não teve tempo de tratar, cuidar, catalogar nestes 22 anos todo o imobilizado? Não se ria, de quem é essa incumbência? Segundo aspeto, quando foram construídas e senhor fazia parte de algumas das Assembleias Municipais onde foram aprovadas as verbas para isto, os senhores perderam as coisas é problema vosso, andam desorganizados, não sabem a quantas andam e o senhor ri-se, acha que é de rir, o senhor acha que vocês perderem as contas do passado, algumas delas que o senhor ajudou a aprovar ou a chumbar com a posição do seu partido, vem agora dizer que não há nada, aonde é que vocês enfiaram as coisas. Se não há, ainda que não houvesse e podiam ter ficado destruídas com o passar do tempo, papéis que com o passar do tempo perdem a cor, ficam ilegíveis é absolutamente normal, se não houverem de que estão à espera para reconstituir sempre que necessário for toda a informação, os senhores acham que é resposta não temos nada disto! A Câmara Municipal não informou os anos de construção das infraestruturas, de qualquer das formas diga-me outra coisa, quando aqui aparece Filipe Silva ou Engenheiro Filipe Silva, não deveria ter sido também a Câmara na fundamentação explicar, por acaso sei quem é lembro-me dele e não era o Chefe de Divisão na altura, nem a habitação tinha sequer Chefe de Divisão e, portanto, seja como for não, não é a competência do Engenheiro Filipe que aqui está em questão, não

disfarce é a falta de indicação de quem está a responder pela Câmara e em contexto, é essa falta de indicação que eu me queixei, que fique esclarecido e já falamos demais do Engenheiro Filipe que não é político, que é um técnico de reputada idoneidade e qualidade mas que aqui não aparece referenciado em que qualidade interveio na prestação ou na solicitação desta informação, ficamos apenas a saber que foi nomeado por uma comissão tripartida. E também não conseguimos ouvir o senhor Presidente da Câmara e eu gostava que explicasse o que é que fez às contas dos anos 80 e se as perdeu se vai continuar, eu já sei que este tipo de desculpa é recorrente na velha maioria, um dos atrasos nas obras do Centro da Cidade foi que não estava catalogado e não sei quê! Quando nós fizemos aquela passagem pedonal ao pé da Telecom, aquele túnel, também não estava nada cartografado, cartografou-se tudo, e aquilo que não estiver feito, trabalhem, foi para isso que vocês foram eleitos e não inventem desculpas nem se desculpabilizem com a vossa incompetência. -----

---JORGE OLIVEIRA (PSD) – Bem, eu insisto e renovo a acusação inicial, de que o senhor Deputado de facto foi traído pela sua pressa. Senhor Deputado, consta dos documentos que nos foram remetidos uma comunicação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão assinada pelo senhor Vereador das obras Municipais e dirigida às Águas do Noroeste, a empresa anterior às Águas do Norte, e da qual remete a nomeação do Engenheiro Luís Filipe Silva como o técnico e avaliador da Câmara para efeitos da constituição da Comissão Tripartida. Depois dizer, senhor Deputado, que de facto já falamos muito no Engenheiro Filipe Silva, pessoa das minhas relações de amizade, mas para lhe recordar como sabe, ele substituiu na Divisão do Urbanismo e Habitação. o departamento de urbanismo e Habitação tinha duas divisões e chamava-se Departamento Urbanismo e Habitação e tinha duas divisões, uma delas era o Urbanismo e a outra era a Habitação e tinha dois Chefes de Divisão, na Divisão da Habitação era exatamente o Engenheiro Filipe Silva. Eu assumi essas funções substituindo-o, a não ser

senhor Deputado, Jorge Costa, que há ali um curto período de tempo que o senhor sai, a não ser que seja por essa altura que essa nomeação tenha ocorrido, mas isso posso garantir-lhe que quando assumi funções na Câmara era o Engenheiro Filipe Silva. Senhor Deputado, mas eu irei confirmar, acredito que na próxima sessão irei trazer isso a limpo aqui e julgo que vale a pena estas coisas. Para terminar, senhor Deputado, dizer-lhe o seguinte, o senhor não me ouviu bem, eu disse-lhe que boa parte destas empreitadas foram empreitadas conjuntas, razão pela qual não havia uma discriminação individualizada das infraestruturas que agora se quer aqui autonomizar. E depois senhor Deputado, agora mesmo para terminar, eu não me canso que o senhor fale na velha maioria, mas sabe, esta velha maioria que o senhor fala tem 20 anos, já teve 3 Presidentes de Câmara, Arq. Armindo Costa, o Dr. Paulo Cunha e atualmente o Dr. Mário Passos. Vossa Excelência e o partido Socialista foi governo local durante 20 anos e o chama a isso o quê, decrépita, caduca, é que é só se for.-----

---POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CEDÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO À EMPRESA ÁGUAS DO NORTE. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS, DO CHEGA, DA CDU, DOS PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES E A ABSTENÇÃO DO PS, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (NUNO MELO) – Senhores Deputados, uma vez que chegamos à meia noite e trinta, vamos terminar os trabalhos e continuaremos amanhã às vinte e uma horas. -----

---APROVADAS EM MINUTA DE ATA TODAS AS DELIBERAÇÕES TOMADAS. -----

--- Acabada a ordem do dia, passou-se, de imediato, ao período de:-----

-----**DEPOIS DA ORDEM DO DIA**-----

--- Para este período não há inscrições do público e nada mais havendo a tratar, foi dada a reunião como encerrada à meia noite e trinta minutos do dia seguinte. -----

-----**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**O SECRETÁRIO**-----

--- Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos: -----

--- Registo de Presenças;-----

--- Documentos referentes aos pontos, um, dois, três e quatro. -----

--- Minutas de ata referentes aos pontos, um, dois, três e quatro. -----
